

# LOGÍSTICA

## LOGÍSTICA EMPRESARIAL

**A Disciplina:** Em algum momento você deve ter se perguntado o que a logística empresarial representa para uma empresa. De certo modo, essa pergunta é simples, mas as respostas possíveis podem ser muito mais complexas. Com o consumo cada vez maior da população mundial e o acesso aos diferentes meios de comunicação, a logística tem sido considerada um processo altamente estratégico. O fator prazo de entrega se tornou um obstáculo a ser superado pelas empresas que buscam se consolidar num mercado altamente competitivo.

### **Referencial Bibliográfico:**

- BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.
- CSCMP – Council of Supply Chain Management Professionals. CSCMP Supply Chain Management Definitions and Glossary, CSCMP, 2013. Disponível em: [https://cscmp.org/CSCMP/Academia/SCM\\_Definitions\\_and\\_Glossary\\_of\\_Terms/CSCMP/Educate/SCM\\_Definitions\\_and\\_Glossary\\_of\\_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921](https://cscmp.org/CSCMP/Academia/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921). Acesso em: 13 jan. 2021.
- EBIT NIELSEN. Webshoppers. Ebit Nielsen, 42. ed. 2020.
- FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003.
- FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.
- LOGÍSTICA urbana ganha força com a pandemia. Diário do Comércio, 23 maio 2020. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/logistica-urbana-ganha-forca-com-a-pandemia/>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. Anuário estatístico de transportes 2010-2017. Brasília: Ministério da Infraestrutura, 2017. Disponível em: [https://infraestrutura.gov.br/images/BIT\\_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao\\_AET\\_2018.pdf](https://infraestrutura.gov.br/images/BIT_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao_AET_2018.pdf). Acesso em: 13 jan. 2021.
- MORAIS, R. R. Logística empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- NOGUEIRA, A. S. Logística empresarial: uma visão local com pensamento global. São Paulo: Atlas, 2012.
- NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 11. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SILVA, A. C. Logística no Brasil: seus custos e estratégias para professores e alunos. Manaus: Clube de Autores, 2016.
- SOUSA, J. M. Logística internacional e operações globais. São Paulo: Editora Senac: 2019.
- RAZZOLINI FILHO, E. Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: InterSaberes, 2012.

### **Conteúdo Programático:**

- FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA
- A LOGÍSTICA NO MUNDO
- PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA DA LOGÍSTICA
- A LOGÍSTICA NO BRASIL
- ATIVIDADES BÁSICAS DA LOGÍSTICA

# LOGÍSTICA

- ESTRUTURA DOS ELEMENTOS BÁSICOS DE UMA CADEIA LOGÍSTICA
- FLUXOS FINANCEIROS E REVERSOS
- A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS
- VISÃO DOS PROCESSOS ATRAVÉS DOS FLUXOS
- FLUXOS DE MATERIAIS E INFORMAÇÕES
- DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE COMPRAS
- O PAPEL DOS ESTOQUES NAS EMPRESAS
- CICLO DE COMPRAS
- GESTÃO DE ESTOQUES
- FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO FORNECEDOR
- ORIGEM DOS OPERADORES LOGÍSTICOS
- CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS OPERADORES
- ESTRUTURA, DEFINIÇÕES E TIPOS DE OPERAÇÕES
- INDICADORES DE DESEMPENHO DOS OPERADORES
- SEGMENTAÇÃO DOS OPERADORES DE ACORDO COM SUAS ATIVIDADES
- CONCEITO DE TERCEIRIZAÇÃO DA ARMAZENAGEM
- AVALIAÇÕES DOS CLS
- TIPOS E CLASSIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE ARMAZENAGEM
- CENÁRIO BRASILEIRO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS
- VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS CLS
- DEFINIÇÃO E TIPOS DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
- PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERTADOS PELAS PLATAFORMAS
- NOVOS PARÂMETROS COMPETITIVOS NO MERCADO LOGÍSTICO
- MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
- ESTRUTURA E ETAPAS PARA COMPOR UMA PLATAFORMA LOGÍSTICA

## COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

**A Disciplina:** A disciplina apresentará a evolução dos conceitos, os princípios e objetivos da comunicação organizacional, sua importância, evolução e crescimento, o ato de comunicação, os elementos e níveis de linguagem. Também tratará sobre o processo nas organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes (formal e informal), a comunicação organizacional e a administração atual. Falaremos ainda sobre a situação do mercado e os efeitos da globalização, as formas de comunicação nas organizações, gerencial e administrativa, o endomarketing e sua importância para a gestão nas organizações, sua relação com a organização da empresa e a administração das pessoas, seus canais e técnicas, comunicação institucional, imagem organizacional e a função da comunicação integrada.

## **Referencial Bibliográfico:**

- BBUD, M. E. O. P; LIMA, M. D. C. Comunicação organizacional: histórico, conceitos e dimensões. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. Manaus, 28 a 30 maio 2015. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-0415-1.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- AZEREDO, T. A. C. O processo de comunicação dentro da empresa. Administradores, 5 jul. 2011. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/o-processo-decomunicacao-dentro-da-empresa/56412/>. Acesso em: 30 jan. 2019.

# LOGÍSTICA

- BELTRAME, M. M. L. L.; ALPERSTEDT, G. D. Construção de política de comunicação em instituições de educação profissional, científica e tecnológica: uma proposta com base na experiência do IFSC. Navus – Revista de Gestão e Tecnologia, v. 5, n. 2, 2015. Disponível em: <http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/224> Acesso em: 30 jan. 2019.
- CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.
- ENDEAVOR BRASIL. Comunicação organizacional: um por todos, todos pelos resultados. Endeavor Brasil, 8 jul. 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/pessoas/comunicacao-organizacional/>. Acesso em; 30 jan. 2019.
- GOULART, F. Funções da comunicação organizacional. RH Portal, 2 set. 2015. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/funes-da-comunicaooorganizacional/>

## Conteúdo Programático:

- CONCEITO
- FUNÇÕES E PROCESSOS
- POLÍTICAS
- ESTRATÉGIA
- FUNDAMENTOS TEÓRICOS
- COMUNICAÇÃO INTERNA
- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
- COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
- COMUNICAÇÃO INTEGRADA
- CONEXÃO COM OS PÚBLICOS
- FUNCIONÁRIOS
- CLIENTES
- STAKEHOLDERS
- COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL MODERNA
- FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA
- FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
- FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
- LINGUAGENS
- FLUXO DE COMUNICAÇÃO ASCENDENTE
- FLUXO DE COMUNICAÇÃO DESCENDENTE
- FLUXO DE COMUNICAÇÃO HORIZONTAL
- FLUXO DE COMUNICAÇÃO CIRCULAR
- FLUXO DE COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL
- QUEM É O PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?
- A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
- ERA DIGITAL
- PRINCIPAIS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
- ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS

# LOGÍSTICA

## FUNDAMENTOS DE GESTÃO

**A Disciplina:** No decorrer desta disciplina refletiremos sobre os fundamentos da gestão de organizações. Passaremos por muitos lugares e tempos diferentes. Falaremos de assuntos do passado – como os primórdios da Administração – e, também das mais recentes técnicas de gestão. Muitas coisas do nosso dia a dia são limitadas, de modo que somos obrigados a otimizar sua utilização. Isso é, em certa medida, fazer gestão. Toda vez que nos preocupamos com a utilização de um recurso limitado, estamos fazendo a gestão desse recurso. Para tudo que é limitado, precisamos de gestão.

### **Referencial Bibliográfico:**

- BLAU, P.; SCOTT, W. R. Organizações formais. São Paulo: Atlas, 1979.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- FAYOL, H. Administração industrial e geral. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. C. C. Construindo o conceito de competência. Revista de Administração Contemporânea, v. 5, p. 183-196, 2001.
- HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.
- KATZ, R. L. Skills of an Effective Administrator. Harvard Business Review, jan/fev. 1955, p. 33-42.
- MAQUIAVEL, N. O príncipe. Trad. Antonio Caruccio-Caporale. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PORTES, L. H.; MACHADO, C. V.; TURCI, S. R. B. Trajetória da política de controle do tabaco no Brasil de 1986 a 2016. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, 2018.
- PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. The core competence of the corporation. Harvard Business Review, v. 68, n. 3, May-Jun. 1990.
- ROSSONI, L. O que é legitimidade organizacional? Organ. Soc., 2016, v. 23, n. 76, p. 110-129.
- STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.
- TAYLOR, W. F. Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- WEBER, M. The Theory of Social and Economic Organizations. Coord. de Talcott Parsons, trad. de A.M. Henderson e Parsons. Nova York: Free Press, 1947.

### **Conteúdo Programático:**

- INTRODUÇÃO À GESTÃO: ORGANIZAÇÕES E GESTÃO
- COMPETÊNCIAS GERENCIAIS
- A LÓGICA DO TRABALHO PROFISSIONAL: O SURGIMENTO DA PROFISSÃO
- ADMINISTRADOR/GESTOR
- ORGANIZAÇÕES, RACIONALIDADE, CAOS E COMPLEXIDADE
- ABORDAGEM SISTÊMICA E DE PROCESSOS
- CULTURA ORGANIZACIONAL E BACKGROUND
- GESTÃO DE EQUIPES
- LIDERANÇA SITUACIONAL

# LOGÍSTICA

- DECISÃO DE DESCENTRALIZAÇÃO E CONTROLE
- DECISÃO
- TEORIA E PRÁTICA ORGANIZACIONAL
- GESTÃO DO TEMPO
- GESTÃO DA ATENÇÃO
- GTD – GETTING THINGS DONE – ARTE DE FAZER ACONTECER
- ASPECTOS COMPORTAMENTAIS NA GESTÃO
- ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA
- BUSINESS INTELLIGENCE - INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS
- PROCESSO DECISÓRIO ORGANIZACIONAL
- ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO
- MUDANÇA ORGANIZACIONAL
- GESTÃO POR DIRETRIZES (GDP)
- BALANCE SCORE CARD (BSC)
- OBJETIVE AND KEY RESULTS (OKRS)
- OBJETIVOS SMART
- 5W2H
- MODELAGEM DE NEGÓCIO CANVAS
- DESIGN THINKING
- MÉTODOS ÁGEIS
- ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS
- A LÓGICA DO OCEANO AZUL

## **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL**

**A Disciplina:** Neste material serão abordados: o conceito, os elementos, a organização e as aplicações de Sistemas de Informação; o papel das informações nas empresas; a circulação das informações nas organizações; o mundo digital e a Revolução da Informação; os efeitos da era da informação na economia; o gerenciamento das informações; dado e informação, qual a diferença? Informações quantitativas e qualitativas; o valor e a qualidade das informações; convertendo dados em informações; a pirâmide do conhecimento; as atividades gerenciais e o processo decisório; a evolução e a classificação dos Sistemas de Informação; sistemas de Informação gerencial para as funções administrativas de uma empresa e sistemas Integrados de Gestão (ERP).

### **Referencial Bibliográfico:**

- ACKOFF, R. From data to wisdom. Journal of Applied Systems Analysis 16, 1989.
- CHOO C. W. A organização do conhecimento. São Paulo: SENAC, 2003.
- DRUCKER, P. F. Beyond the Information Revolution. Atlantic Monthly, 1999.
- DRUCKER, P. F. O gerente eficaz. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- ELEUTÉRIO, M. A. M. Sistemas de Informação Gerencial. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- GONTIJO et al. Tomada de decisão, do modelo racional ao comportamental: uma síntese teórica. Caderno de Pesquisas em Administração. São Paulo, 2004.
- HARRIS, R. Introduction to Decision Making, VirtualSalt. Disponível em <http://www.virtualsalt.com/crebook5.htm>. Acesso em: 04ago.2016. 1998.
- LAUDON, K; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais, 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

# LOGÍSTICA

- LAUDON, K; LAUDON, J. Sistemas de Informação Gerenciais, 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- LESCA, H.; ALMEIDA, F. C. Administração estratégica da informação. Revista de Administração, São Paulo, 1994.
- MEDEIROS, L. F. Banco de Dados – Princípios e Prática. Curitiba: IBPEX, 2007.
- O'BRIEN, J. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CCDD – Centro de Criação e Desenvolvimento Dialógico  
POTTER, R.; RAINER, R.; TURBAN, E. Administração de Tecnologia da Informação – Teoria e Prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- REZENDE, D. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática. São Paulo: Atlas, 2003, p. 65.
- SIMON, H. Comportamento Administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: FGV, 1979.
- STAIR M. R. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- TOFFLER, Alvin. A terceira onda. Rio de Janeiro: Record, 1980.
- TURBAN, E. et al. Administração de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2005, p. 100.
- DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

## Conteúdo Programático:

- O PAPEL DAS INFORMAÇÕES NAS EMPRESAS
- CIRCULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO
- O MUNDO DIGITAL E A REVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO
- OS EFEITOS DA ERA DA INFORMAÇÃO NA ECONOMIA
- O GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES
- DADO E INFORMAÇÃO, QUAL É A DIFERENÇA?
- INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS
- O VALOR E A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES
- CONVERTENDO DADOS EM INFORMAÇÕES
- A PIRÂMIDE DO CONHECIMENTO
- AS ATIVIDADES GERENCIAIS
- A TOMADA DE DECISÃO E OS TIPOS DE DECISÃO
- AS ETAPAS DO PROCESSO DECISÓRIO
- COMBINANDO AS INFORMAÇÕES PARA ELEGER A MELHOR SOLUÇÃO
- AS FERRAMENTAS DE APOIO À DECISÃO
- O CONCEITO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO E SEUS ELEMENTOS!
- OS ELEMENTOS DO COMPUTADOR
- A ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES: UMA TAREFA PARA O BANCO DE DADOS!
- AS APLICAÇÕES DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO
- O QUE É UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL?
- O SURGIMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- A CLASSIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- SISTEMAS PARA OS DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS

# LOGÍSTICA

- SIG PARA A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
- SIG PARA O RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES: OS CRMS
- SIG DE MANUFATURA
- SIG PARA A GESTÃO DE PESSOAS
- SIG PARA A GESTÃO DE PROJETOS

## **OSM E O DESIGN ORGANIZACIONAL**

**A Disciplina:** Em tempos de profissionalização empresarial, trabalho compartilhado e formação de redes e de cadeias de valor, as empresas devem estar preparadas para receber essas novidades de maneira organizada e estruturada. Para isso, o gestor precisa compreender os sistemas que regem o funcionamento de uma organização, bem como o relacionamento entre os diferentes setores. Esta disciplina apresenta os principais conceitos de Organização, Sistemas e Métodos (OSM), área cujo aprofundamento é essencial para os gestores atualmente. Por meio do estudo dos conceitos e dos métodos abordados, o estudante será capaz de identificar os modelos e formatos que melhor se adéquam a cada situação dentro de uma empresa.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ANDREOLI, T. P. OSM: organização, sistemas e métodos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
- \_\_\_\_\_. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. ver. e atual. São Paulo: Elsevier, 2003.
- LLATAS, M. V. OSM, uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson, 2010.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **Conteúdo Programático:**

- INTRODUÇÃO À OSM
- ORGANIZAÇÕES
- TEORIA GERAL DOS SISTEMAS
- SISTEMAS ABERTOS E FECHADOS
- AS ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS
- CONCEITOS GERAIS DE OSM
- PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS NA ADMINISTRAÇÃO
- MÉTODOS APLICADOS NA ANÁLISE DE ORGANIZAÇÕES
- APLICAÇÕES CONCEITUAIS E ESTRATÉGICAS DE OSM
- LAYOUT – ARRANJO FÍSICO
- COMPONENTES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FORMAL E INFORMAL
- COMPLEXIDADE ORGANIZACIONAL
- FORMALIZAÇÃO
- CENTRALIZAÇÃO
- COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
- GRÁFICOS: USOS E DEFINIÇÕES
- RESOLVENDO PROBLEMAS E FAZENDO ANÁLISES GRAFICAMENTE
- SIMBOLOGIA DOS ELEMENTOS DE REPRESENTAÇÃO
- A ORGANIZAÇÃO PIRAMIDAL
- A ORGANIZAÇÃO MATRICIAL

# LOGÍSTICA

- OSM E A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL
- EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA ORGANIZAÇÃO
- CENTRALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO
- ORGANIZAÇÕES VIRTUAIS
- NOVAS FORMAS ORGANIZACIONAIS E ORGANIZAÇÕES NÃO CONVENCIONAIS
- APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TÉCNICAS: CONSTRUÇÃO DE ORGANOGRAMAS
- APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TÉCNICAS: FORMULÁRIOS E MANUAIS
- APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TÉCNICAS: CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMAS
- APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TÉCNICAS: CONSTRUÇÃO DE CRONOGRAMAS
- APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TÉCNICAS: CONSTRUÇÃO DE GRÁFICO GANTT

## METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS

**A Disciplina:** Projetos podem ser entendidos como uma importante ferramenta na gestão organizacional e de grande auxílio para o aumento da dinamicidade corporativa na atualidade. Na esfera pública, por exemplo, o seu papel é extremamente relevante, pois contribuem sobremaneira no processamento de ações coordenadas que promovam o bem-estar social. Na esfera privada, as empresas têm se utilizado, em grande medida, das suas possibilidades nas mais diversas áreas de atuação. Assim, o conhecimento fundamentado de como o gerenciamento de projetos funciona, bem como os seus componentes, formas distintas e otimizadas de gerenciamento, papel dos responsáveis pelo projeto e suas ferramentas, servem como bagagem importante para a tomada de decisão. Neste material, vamos entender como os projetos operam no mercado, seus componentes e estrutura.

### **Referencial Bibliográfico:**

- CAMARGO, M. R. Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- GASNIER, D. G. Guia prático para gerenciamento de projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos. São Paulo: IMAM, 2012.
- KERZNER, H. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo: Editora Blucher, 2015.
- PMBOK. A guide to the project management body of knowledge (PMBOK Guide). 6. ed. Newtown Square: PMI, 2017.
- VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

### **Conteúdo Programático:**

- COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS
- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E MATURIDADE EM PROJETOS
- PAPEL DO GERENTE DE PROJETOS
- CAUSAS DE FRACASSOS E SUCESSOS NOS PROJETOS
- PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE (PMBOK)
- CAPÍTULOS DO PMBOK
- GERENCIAMENTO DE PROJETOS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- INTERAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS E AS ÁREAS DE GERENCIAMENTO DE UM PROJETO
- INTEGRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROJETO
- GERENCIAMENTO DE CRONOGRAMA
- GERENCIAMENTO DE CUSTO
- GERENCIAMENTO DE QUALIDADE



# LOGÍSTICA

- GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES
- COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL ENTRE OS AGENTES
- PLANEJANDO A COMUNICAÇÃO
- GERENCIANDO PROJETOS COM A COMUNICAÇÃO
- COMO REALIZAR UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA SOBRE RISCOS
- PLANEJAR AS RESPOSTA AOS RISCOS
- GERENCIANDO EXTERNOS AO PROJETO
- GERENCIAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS
- SCRUM
- LEAN E O GERENCIAMENTO DE PROJETOS
- CANVAS E KANBAN EM PROJETOS
- GERENCIAMENTO DE PROJETOS NO MUNDO V.U.C.A.

## MARKETING APLICADO À LOGÍSTICA

**A Disciplina:** A disciplina Marketing Aplicado à Logística traz os conceitos introdutórios sobre o marketing, seu contexto histórico, uma breve introdução sobre o composto geral do marketing – os “4 Ps” –, a evolução das funções de marketing e a importância dessa área nas organizações. Como atualmente a empresa gerencia o produto, a promoção, a praça e os preços, vemos também um pouco sobre o comportamento do consumidor e como ocorreram as mudanças de marketing no contexto atual.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ANDRADE, C. F. de. Marketing: o que é? Quem faz? Quais as tendências? Curitiba: InterSaberes, 2012.
- ETZEL, M. J.; STANTON, W. J.; WALKER, B. J. Marketing. São Paulo: Makron Books, 2001.
- KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

### **Conteúdo Programático:**

- O ESCOPO DE MARKETING E SUA IMPORTÂNCIA
- EVOLUÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DO CONSUMO
- COMPOSTO DE MARKETING: PRODUTO E PREÇO
- COMPOSTO DE MARKETING: PRAÇA E PROMOÇÃO
- EVOLUÇÃO DAS FUNÇÕES DE MARKETING
- ANÁLISE MACROAMBIENTAL
- ANÁLISE MICROAMBIENTAL
- COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
- RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES
- EFFICIENT CONSUMER RESPONSE (ECR)
- CADEIA DE ABASTECIMENTO E NÍVEIS DE CANAIS
- IMPACTOS DA DEMANDA NA CADEIA DE ABASTECIMENTO
- GESTÃO DA DEMANDA
- VAREJO COM LOJA
- VAREJO SEM LOJA
- ADMINISTRAÇÃO DE PORTFÓLIO DE PRODUTOS
- ADMINISTRAÇÃO DE PREÇO
- ADMINISTRAÇÃO DE PROMOÇÕES
- ADMINISTRAÇÃO DE ABASTECIMENTO

# LOGÍSTICA

- ADMINISTRANDO A VANTAGEM COMPETITIVA
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE MARKETING
- CONEXÃO ENTRE MARKETING E LOGÍSTICA
- TRADE MARKETING
- SHOPPER MARKETING
- SUSTENTABILIDADE MERCADOLÓGICA
- BENCHMARKING
- TENDÊNCIAS DE MERCADO
- PLANO DE MARKETING LOGÍSTICO
- INDICADORES MERCADOLÓGICOS
- ÉTICA EM MARKETING

## SISTEMAS LOGÍSTICOS DE TRANSPORTE

**A Disciplina:** Esta disciplina aborda as questões relativas ao surgimento da logística empresarial, sua visão sistêmica e como esta deve ser implementada nas empresas. A partir do conhecimento das bases que motivaram o surgimento e aplicação desta, é abordada a logística de transportes – mostrada com base no conjunto de atores que interferem na sua gestão, tanto no aspecto interno como no aspecto externo às empresas.

### **Referencial Bibliográfico:**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- \_\_\_\_\_. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 1993.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.
- CAMPOS, A. J. S. Logística na paz e na guerra. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1952.
- CAMPOS, V. F. Controle da qualidade total (no estilo japonês). 8. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1999.
- CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria de serviços. São Paulo: Pioneira, 1999.
- CRUZ, E. L. de V. Tecnologia militar e indústria bélica no Brasil. Security and Defense Studies Review, v. 6, n. 3, p. 359-416, jun./dez. 2006. Disponível em: [http://www.ndu.edu/chds/Journal/PDF/2006/Lucas\\_article-edited.pdf](http://www.ndu.edu/chds/Journal/PDF/2006/Lucas_article-edited.pdf) Acesso em: 21 jan. 2009.
- LAMBERT, M. L.; STOCK J. R.; ELLRAM, L. M. Fundamentals of Logistics Management. Boston: McGraw-Hill, 1998.
- LÜBECK, R. O funcionamento da cadeia logística de transportes. 15 maio 2007. Programa de promoção das exportações de frutas brasileiras e derivados. Disponível em: <[http://www.brazilianfruit.org/clippings/detalhe\\_clippings.asp?tb\\_clipping\\_codigo=1464](http://www.brazilianfruit.org/clippings/detalhe_clippings.asp?tb_clipping_codigo=1464)>. Acesso em: 20 jan. 2009.
- NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégias, operações e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- SCHLÜTER, G. H.; SCHLÜTER, M. R. Gestão da empresa de transporte rodoviário de carga e logística: a gestão focada no resultado. Porto Alegre: Horst, 2005.
- SCHLÜTER, M. R. Análise da demanda por serviços de transporte de cargas (parte 1). Ipelog – Instituto de Pesquisa e Ensino em Logística, Porto Alegre, mar. 2001a. Disponível em: [http://www.ipelog.com/restrita/an\\_demanda1.pdf](http://www.ipelog.com/restrita/an_demanda1.pdf)

# LOGÍSTICA

## Conteúdo Programático:

- A LOGÍSTICA MILITAR
- A LOGÍSTICA EMPRESARIAL
- APLICAÇÃO PRÁTICA DA GESTÃO LOGÍSTICA
- O SURGIMENTO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL
- EVOLUÇÃO LOGÍSTICA
- ANOS 2000
- PROCESSO LOGÍSTICO E DIAGRAMA DE REDE
- REDES LOGÍSTICAS
- REDES LOGÍSTICAS DE PRODUÇÃO E DE SUPRIMENTOS
- TEORIA DO CUSTO LOGÍSTICO TOTAL
- OS CUSTOS DO PROCESSO LOGÍSTICO
- O MODELO DA FUNÇÃO LOGÍSTICA
- FUNÇÕES E FUNCIONAMENTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE
- ATORES DA DISTRIBUIÇÃO
- A TOMADA DE DECISÃO LOGÍSTICA
- FATORES DE DEMANDA
- PERFIL DE DEMANDA DE MERCADO
- FATORES DE OFERTA
- TARIFA
- INVESTIGAÇÃO DA OFERTA DO OPERADOR
- AJUSTE DEMANDA/OFFERTA E KPIS
- ADAPTAÇÃO DO MODELO DA FUNÇÃO LOGÍSTICA
- FORMULAÇÃO DE CADA VARIÁVEL
- APLICANDO A LOGÍSTICA

## LOGÍSTICA: MATERIAIS E ARMAZENAMENTO

**A Disciplina:** Esta disciplina traz como assuntos principais: identificar os principais elementos envolvidos no processo de armazenagem de uma organização; conhecer os conceitos, princípios e objetivos da armazenagem; buscar formas de inferir flexibilidade ao processo de armazenagem e preparar a empresa para a armazenagem do futuro.

## Referencial Bibliográfico:

- RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. Tradução de Hugo T. Y. Yoshizaki, 1. ed., 18. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.
- BANZATO, Eduardo. et al. Atualidades na armazenagem. São Paulo: IMAM, 2003.
- MOURA, Reinaldo Aparecido. Manual de logística: armazenagem e distribuição física. Volume 2. São Paulo: IMAM, 1997, 4. ed., 2006.

## Conteúdo Programático:

- FUNDAMENTOS DA ARMAZENAGEM
- OBJETIVOS DA ARMAZENAGEM
- PRINCÍPIOS DA ARMAZENAGEM

# LOGÍSTICA

- FLEXIBILIDADE DA ARMAZENAGEM
- DESAFIOS DA ARMAZENAGEM
- OPERAÇÃO: RECEBIMENTO DE MATERIAIS
- LIBERAÇÃO OU RECUSA DOS MATERIAIS
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE
- MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS
- OS CUSTOS NO PROCESSO DE ARMAZENAGEM
- DEFINIÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO ARMAZÉM
- LAYOUT DO ARMAZÉM
- PROJETO DAS INSTALAÇÕES
- DOCAS DE RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO
- CAPACIDADE NECESSÁRIA PARA ARMAZENAGEM
- MÉTODOS DE ESTOCAGEM
- EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA
- ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ARMAZENAGEM
- VEÍCULOS INDUSTRIAIS
- SISTEMA DRIVE IN/DRIVE THROUGH
- ARMAZENAGEM: SELETIVIDADE, ESPAÇO E OCUPAÇÃO
- MANUSEIO DE PRODUTOS
- SEGURANÇA E HIGIENE
- ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM DE DIFERENTES TIPOS DE PRODUTOS
- EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NO ARMAZÉM
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ARMAZENAGEM
- ETIQUETAS DE RÁDIO FREQUÊNCIA
- AUTOMAÇÃO DAS OPERAÇÕES – ARMAZÉM INTELIGENTE
- SISTEMA WMS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM)
- INDICADORES DA ARMAZENAGEM

## **GESTÃO DA QUALIDADE – FERRAMENTAS**

**A Disciplina:** As organizações, de uma forma geral, conscientizaram-se de que existe a necessidade de seus funcionários terem o conhecimento necessário para a realização de bens e serviços com qualidade. Perceberam também que esse conhecimento não será obtido sem que ela mesma o promova. Por outro lado, as pessoas também já se conscientizaram de que as organizações buscam profissionais que tenham o conhecimento de operações voltadas à qualidade. Este material propõe analisarmos detalhadamente tais aspectos.

### **Referencial Bibliográfico:**

- GARVIN, D. A. Gerenciando a qualidade. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.
- SHUTTERSTOCK. Disponível em: . Acesso em: 09 abr. 2018. SILVA, R. A. da; SILVA, O. R. da. Qualidade, Padronização e Certificação. Curitiba: InterSabereres, 2017.
- TOLEDO, J. C. de; BORRÁS, M. A. A.; MERGULHÃO, R. C.; MENDES, G. H. S. Qualidade: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

### **Conteúdo Programático:**

- EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO DA QUALIDADE
- QUALIDADE COMO SUPORTE À INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE
- APLICAÇÃO DA QUALIDADE DESDE O PROJETO AO PRODUTO FINAL

# LOGÍSTICA

- ABORDAGENS DA QUALIDADE (TRANSCENDENTAL, FOCO NO PRODUTO, NO USUÁRIO, NA PRODUÇÃO)
- PERSPECTIVA DE CUSTO DA QUALIDADE E DA NÃO QUALIDADE
- MAPEAMENTO DE PROCESSOS, FLUXOGRAMA, 5W2H
- LISTA DE VERIFICAÇÃO (CHECKLIST) E ESTRATIFICAÇÃO
- DIAGRAMA DE PARETO E DIAGRAMA DE DISPERSÃO
- HISTOGRAMA E DIAGRAMA DE DISPERSÃO
- GRÁFICOS DE CONTROLE
- A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DA QUALIDADE
- DIAGRAMA DE RELAÇÕES E DIAGRAMA DE AFINIDADES
- DIAGRAMA DA ÁRVORE E MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO GUT
- MATRIZ DE RELAÇÕES E DIAGRAMA DE SETAS (FLECHAS)
- DIAGRAMA DO PROCESSO DECISÓRIO
- DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD)
- POKA-YOKE E ANDON
- FMEA (FAILURE MODE AND EFFECT ANALYSIS – ANÁLISE DE FALHAS)
- SIX SIGMA E LEAN SIX SIGMA
- A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS NA ECONOMIA
- COMO O CLIENTE PERCEBE A QUALIDADE DE SERVIÇOS
- HORA DA VERDADE: O PAPEL DA LINHA DE FRENTE E DA RETAGUARDA
- MODELO SERVQUAL
- O MODELO DOS CINCO GAPS
- CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS
- RECURSOS FÍSICOS E TECNOLÓGICOS
- DIRETRIZES NECESSÁRIAS PARA O SUCESSO
- QUALIDADE HOJE 4.0
- QUALIDADE: VISÃO DE FUTURO

## **PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO**

**A Disciplina:** A disciplina de Planejamento, Programação e Controle da Produção trará os conceitos introdutórios sobre o planejamento da produção, coordenação e aplicação dos recursos produtivos visando garantir o fluxo de materiais para atender às demandas de mercado. Abordaremos a importância do planejamento estratégico e de controle da produção. Também demonstraremos a estrutura geral do sistema do PPCP e os sistemas de produção. Visualizaremos as áreas envolvidas que precisam trabalhar integradas aos processos, pois tais ações são fundamentais para as organizações, visto que a eficácia do sistema produtivo depende do PPCP.

### **Referencial Bibliográfico:**

- SANTOS, Adriana de Paula. Planejamento, Programação e Controle da Produção. Curitiba, InterSaberes, 2015.
- BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle da Produção: aplicação em planilhas eletrônicas. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba, InterSaberes, 2012.

### **Conteúdo Programático:**

- CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

# LOGÍSTICA

- NATUREZA DO PPCP
- IMPORTÂNCIA DO PPCP
- ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP
- SISTEMAS DE PRODUÇÃO
- PLANEJAMENTO-MESTRE
- TECNOLOGIA DO PROCESSO E PRODUTO
- SEQUENCIAMENTO DE PRODUÇÃO
- ARRANJOS DA FÁBRICA
- ORDENS DE COMPRA
- DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS DIRETOS
- SISTEMAS DE CÁLCULO DE ESTOQUE
- SIMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA ATENDER À DEMANDA
- CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE ABC
- LOTES DE FABRICAÇÃO E LEAD TIME
- INDICADORES DO PPCP
- SISTEMA DE PRODUÇÃO EMPURRADA
- SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA
- FILOSOFIA DE QUALIDADE TQM (TOTAL QUALITY MANAGEMENT)
- TEORIAS DAS RESTRIÇÕES
- LEAN MANUFACTURING
- 5SS OU HOUSEKEEPING
- KAIZEN E POKA-YOKE
- FERRAMENTAS DA QUALIDADE
- GERENCIAMENTO E CORREÇÃO DAS RESTRIÇÕES
- PRINCÍPIOS E MÉTODOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
- PRODUTIVIDADE, UTILIZAÇÃO E EFICIÊNCIA
- ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO
- ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP
- SISTEMAS DE PRODUÇÃO

## LIBRAS

**A Disciplina:** Esta disciplina tem por objetivo servir como material didático e proporcionar ao estudante um panorama geral da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em sua materialidade linguística, através de estudos voltados para questões estruturais, e ainda, em seus diversos espaços de circulação como produto cultural.

## **Referencial Bibliográfico:**

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1998.
- BRASIL. Decreto n. 5.626. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 2005.
- HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
- PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. Curso de Libras 2: básico. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

# LOGÍSTICA

- QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- VELOSO, E.; MAIA FILHO, V. Aprenda libras com eficiência e rapidez. 2. ed. Curitiba: Autores Paranaenses, 2010. v. 1 e 2.

## Conteúdo Programático:

- TERMINOLOGIAS
- O QUE É LIBRAS? POR QUE LIBRAS É UMA LÍNGUA?
- MARCOS HISTÓRICOS
- INES: INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
- AS LÍNGUAS DE SINAIS NO MUNDO E O GESTUNO
- COMO SE COMUNICAR CORRETAMENTE COM OS SURDOS?
- AS IDENTIDADES SURDAS
- COMUNIDADE SURDA
- CULTURA SURDA
- O BILINGUISMO E A EDUCAÇÃO DE SURDOS
- PARÂMETROS DA LIBRAS
- ALFABETO MANUAL
- NUMERAIS CARDINAIS, NUMERAIS PARA QUANTIDADES, NUMERAIS ORDINAIS
- APRESENTAÇÃO PESSOAL
- CUMPRIMENTOS
- EXPRESSÕES GRAMATICAIIS EM LIBRAS
- ADVÉRBIOS DE TEMPO
- DIAS DE SEMANA
- CALENDÁRIO
- QUE HORA E QUANTAS HORAS
- CLIMA/NATUREZA
- PRONOMES PESSOAIS E POSSESSIVOS EM LIBRAS
- CORES
- VALORES E SISTEMA MONETÁRIO
- FAMÍLIA E RELAÇÕES DE PARENTESCO
- MEIOS DE TRANSPORTES
- PROFISSÕES
- ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO BRASIL
- CODAS
- TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS E PORTUGUÊS (TILSP)

## PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUES EM E-COMMERCE

**A Disciplina:** Neste momento, iniciamos os estudos sobre Planejamento e Controle de Estoques no E-commerce, que trarão importantes conceitos para sua formação profissional. Para isso, esta aula comentará os desafios de manter ou não manter estoques, bem como os tipos mais recorrentes nas organizações.

## Referencial Bibliográfico:

- ALVES, A. Tendências do m-commerce no Brasil. Guia do PC, 18 mar. 2018. Disponível em: <https://www.guiadopc.com.br/noticias/38183/tendencias-do-mcommerce-no-brasil.html>. Acesso em: 23 abr. 2019.

# LOGÍSTICA

- CAMPOS, R. Usabilidade no e-commerce: qual a sua importância? Ecommerce News, 16 mar. 2017. Disponível em: <https://ecommercenews.com.br/artigos/dicas-artigos/usabilidade-no-ecommerce-qual-a-sua-importancia/>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- CHAFFEY, D. Gestão de E-business e E-Commerce: estratégia, implementação e prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- COMO funcionará a super-infovia. Folha de São Paulo, 17 jul. 1994. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/7/17/mais!/5.html>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- LOPEZ, B. Relatório Ecommerce Brasil. PagBrasil, 6 dez. 2018. Disponível em: <https://www.pagbrasil.com/pt-br/noticias/relatorio-ecommerce-brasil-2018>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- PESQUISA revela a intenção de compra do público para o Dia do Consumidor. E-commerce Brasil, 22 fev. 2019. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/pesquisa-intencao-publico-diado-consumidor-2019/>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- PIMENTA, M. Marketplace: o que é, suas vantagens e desvantagens. Ecommerce Brasil, 29 mar. 2018. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/marketplace-vantagensdesvantagens/>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- STEFANO, N.; ZATTAR, I. C. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: InterSaberes, 2016.

## Conteúdo Programático:

- CONTEXTO DOS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES
- SURGIMENTO DO E-COMMERCE
- O AMBIENTE DO E-COMMERCE
- TIPOS DE E-COMMERCE
- VANTAGENS DA ATUAÇÃO NO E-COMMERCE
- A FUNÇÃO DO PLANEJAMENTO
- COMO PLANEJAR OS ESTOQUES
- ELEMENTOS DE IMPACTO NO PLANEJAMENTO
- ANÁLISE DA DEMANDA E DA REPOSIÇÃO
- SISTEMA INFORMATIZADO PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE
- PROCEDIMENTOS DE CONTROLE
- A IMPORTÂNCIA DO INVENTÁRIO
- CONTROLE DAS MOVIMENTAÇÕES
- CADASTRO/IDENTIFICAÇÃO DOS ITENS
- INDICADORES DE PERFORMANCE
- VARIEDADE VERSUS QUANTIDADE
- MODELOS: COMPARTILHADO E DESCENTRALIZADO
- MODELOS TERCEIRIZADOS: CROSS-DOCKING E DROP SHIPPING
- MODELOS: ESTOQUE CONSIGNADO E HÍBRIDO
- A GESTÃO DAS OFERTAS E O IMPACTO NOS ESTOQUES
- PLANEJANDO A LOJA VIRTUAL
- INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA
- DECISÕES PERTINENTES (CUSTO DO FRETE, LEAD TIME DE ENTREGA, PARCERIAS)
- FLEXIBILIDADE E RAPIDEZ NA ENTREGA
- PROCEDIMENTO DE LOGÍSTICA REVERSA (LR) NO E-COMMERCE



# LOGÍSTICA

- ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA OS ESTOQUES
- INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA
- DESENVOLVIMENTO DE ALIANÇAS ESTRATÉGICAS
- CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES
- O FUTURO DA GESTÃO DOS ESTOQUES NO E-COMMERCE

## COMPRAS, ESTOQUE E LOGÍSTICA

**A Disciplina:** Neste material iremos entender a importância de desenvolver boas parcerias com fornecedores para realizar negociações no modelo ganha-ganha e garantir qualidade dos insumos. Também iremos conhecer os conceitos, princípios e objetivos do processo de compras organizacionais.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ARNOLD, T. J. R. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999. cap. 7.
- BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. p. 356.
- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006. cap. 5.
- DIAS, M; COSTA, R. F. Manual do comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. São Paulo: Edicta, 2003. cap. 1-3.
- FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. do A. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2012. cap. 1.
- GONÇALVES, P. S. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. São Paulo: Manole, 2013.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2006. cap. 4-5.
- POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010. cap. 5.
- BATISTA, M. A. C.; MALDONADO, J. M. S. de V. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde (C&T/S). Cielo Brazil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n4/a03v42n4.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- BIBLIOTECA Virtual Uninter. Disponível em: <http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431238/pages/67>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- CAPRONI, T. V. Proposta de remodelação do processo de compras públicas municipais. Abepro. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013\\_TN\\_STO\\_187\\_060\\_21963.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_187_060_21963.pdf). Acesso em: 28 mar. 2016.
- CASE de sucesso: estruturação do Departamento de Compras no Supermercado Pague Pouco. O Supermercadista.com. Disponível em: <http://osupermercadista.com/case-de-sucesso-estruturacao-do-departamentode-compras-no-supermercado-pague-pouco/>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- CERVI, R.; RAZZINI FILHO, E.; RODRIGUEZ, C. M. T. Centralização de compras como estratégia competitiva: o caso das farmácias magistrais no Paraná. Abepro. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENESEP2004\\_Enegep0112\\_1850.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENESEP2004_Enegep0112_1850.pdf). Acesso em: 28 mar. 2016.

# LOGÍSTICA

- COMO lidar com as técnicas dos compradores. Exame. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/videos/dicas-para-empresendedores/como-lidar-comas-tecnicas-dos-compradores/>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- FLUXO de manutenção e compras em empresas de navegação. Reparo Naval. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G-eJ0s7-BfI>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- GLOBO Play. Disponível em: <http://globoplay.globo.com/v/4020714/>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- LOGÍSTICA na prática: Manual do Departamento de Compras. Guia Log. Disponível em: <http://www.guialog.com.br/ARTIGO280.htm>. Acesso em: mar. 2016.
- LUCIANO, A. S. A. F. O uso da estratégia no Setor de Compras para obter vantagem competitiva para as empresas. Administradores. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/o-uso-da-estrategia-no-setor-de-compras-para-obter-vantagem-competitiva-para-asesempresas/4508/>>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- MIRANDA, Márcio. Confissões de um comprador. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3UW3EyLnvNQ>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- PROFISSÕES: comprador. UDOP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C9AeXW8x-w0>. Acesso em: 28 mar. 2016.
- SANTOS, A. de P. L. et al (Org.). Utilização da compra pró-ativa no processo de compras de materiais. Abrepro. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002\\_TR70\\_0853.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2002_TR70_0853.pdf). Acesso em: 28 mar. 2016.

## Conteúdo Programático:

- COMPRAS NAS ORGANIZAÇÕES
- OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO SETOR DE COMPRAS
- COMPRAS CENTRALIZADAS E DESCENTRALIZADAS
- FLUXO BÁSICO DAS AQUISIÇÕES
- PROCUREMENT
- DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
- SELEÇÃO, QUALIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE NOVOS FORNECEDORES
- SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DE PROPOSTAS
- PRINCÍPIOS ÉTICOS NA NEGOCIAÇÃO
- COMPRAS INTERNACIONAIS
- OS ESTOQUES NAS ORGANIZAÇÕES
- TIPOS DE ESTOQUES FREQUENTES
- FORMAÇÃO DOS ESTOQUES
- ESTOQUES DE SEGURANÇA
- LOTE ECONÔMICO DE COMPRAS (LEC)
- GERENCIAMENTO DOS ESTOQUES
- RECEBIMENTO E INSPEÇÃO DE ESTOQUES
- MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE ESTOQUE
- CONTROLE DOS ESTOQUES
- CUSTOS DOS ESTOQUES
- A EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA EMPRESARIAL
- LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO
- LOGÍSTICA DE PRODUÇÃO

# LOGÍSTICA

- LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO
- LOGÍSTICA REVERSA
- OS OPERADORES DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS
- DESAFIOS DA LOGÍSTICA: LOGÍSTICA URBANA
- CUSTOS LOGÍSTICOS
- INDICADORES LOGÍSTICOS
- A INTERNACIONALIZAÇÃO DA LOGÍSTICA

## GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS

**A Disciplina:** Neste material iremos abordar sensibilização, fundamentos, conceitos e terminologias sobre custos; contabilidade de custos e introdução aos custos logísticos. Além disso, iremos identificar os principais aspectos e conceitos envolvidos na gestão de custos; perceber como classificar gastos e custos e discutir sobre o assunto.

### **Referencial Bibliográfico:**

- SCHIER, C. U. C. Gestão de custos. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- GONÇALVES, P. S. Logística e cadeia de suprimentos - o essencial. Barueri: Editora Manole, s/d.
- JORGE, R. K. Gestão de custos, riscos e perdas. São Paulo: Pearson, 2016.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

### **Conteúdo Programático:**

- FUNDAMENTOS DE CUSTOS
- A CONTABILIDADE DE CUSTOS
- TERMINOLOGIAS E CONCEITOS EM CUSTOS
- OS CUSTOS LOGÍSTICOS
- CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS
- ESTRUTURA DOS CUSTOS DE MÃO DE OBRA
- SISTEMA DE CUSTEIO VARIÁVEL
- OS CRITÉRIOS DE RATEIO DE CUSTOS
- CUSTOS E RESULTADOS
- SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO
- CUSTOS DE ARMAZENAGEM
- CUSTOS DOS TRANSPORTES E TRIBUTÁRIOS
- CUSTOS DE ESTOQUES
- CUSTO LOGÍSTICO TOTAL E TRADE OFF
- CUSTOS DE PROCESSAMENTOS DOS PEDIDOS
- A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUE
- MARGEM DE SEGURANÇA E ALAVANCAGEM OPERACIONAL
- PONTO DE EQUILÍBRIO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
- CUSTO DO CAPITAL E CUSTOS FINANCEIROS
- AS ETAPAS DO CUSTEIO
- ANÁLISE POR CENTRO DE CUSTOS
- A ANÁLISE CVL – CUSTO-VOLUME-LUCRO
- CUSTOS DE ESTOQUES
- COMPARAÇÃO ENTRE TERCEIRIZAR E INTERNALIZAR

# LOGÍSTICA

- VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS DE CUSTEIO
- REGIMES TRIBUTÁRIOS E CRÉDITO DE IMPOSTOS
- FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA
- GESTÃO DOS CUSTOS LOGÍSTICOS E NÍVEL DE SERVIÇOS
- TOMADA DE DECISÕES BASEADAS EM CUSTOS
- CUSTOS E ORÇAMENTOS

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

**A Disciplina:** Para garantir que um produto chegue até o consumidor final em perfeito estado e sem atrasos, é preciso que os profissionais da logística estejam preparados para analisar as etapas envolvidas no processo de distribuição de produtos. Além disso, é fundamental que realizem avaliações frequentes para medir e observar o desempenho das estratégias de distribuição aplicadas. Conheça, nesta disciplina, os principais elementos que devem ser considerados na otimização da distribuição de produtos e perceba como escolher canais de distribuição que sejam eficientes e que atendam às necessidades dos clientes.

### **Referencial Bibliográfico:**

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial. Trad. Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORREA, H. L. & COAN, M. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.
- FLEURY, P. F., WANKE, P. & FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. (Coleção COPPEAD de administração). São Paulo: Atlas, 2000.
- SHIGUNOV, A. N.; GOMES, R. M. Introdução ao estudo da distribuição física. Curitiba: Intersaberes, 2016.

### **Conteúdo Programático:**

- A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS E SUA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES LOGÍSTICAS
- OBJETIVOS DA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS
- PRINCÍPIOS DA DISTRIBUIÇÃO
- NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE
- IMPACTOS DA DISTRIBUIÇÃO NOS CUSTOS LOGÍSTICOS
- OS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
- CARACTERÍSTICAS E FUNÇÕES DO INTERMEDIÁRIO
- CANAIS VERTICAIS
- CANAIS HÍBRIDOS
- CANAIS MÚLTIPLOS
- INTEGRAÇÃO DAS OPERAÇÕES
- OPERAÇÕES E IMPACTO DO CICLO E VIDA DOS PRODUTOS
- TRADE MARKETING
- CARACTERÍSTICAS DOS MODAIS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO
- CARACTERÍSTICAS DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO
- O AMBIENTE DE DISTRIBUIÇÃO
- ESTRATÉGIAS DE LOCALIZAÇÃO
- TRADE OFF EM DISTRIBUIÇÃO
- ROTEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À DISTRIBUIÇÃO

# LOGÍSTICA

- O CICLO DO PEDIDO
- CONCEITOS E MODELOS DE PICKING
- STAGE OUT
- UNITIZAÇÃO E EMBALAGENS PARA TRANSPORTE
- CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE EXPEDIÇÃO
- GERENCIANDO O NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE E OS CUSTOS OPERACIONAIS
- INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO
- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE DISTRIBUIÇÃO
- EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO
- MELHORIA CONTÍNUA APLICADO À DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA

## LOGÍSTICA REVERSA

**A Disciplina:** No intuito de facilitarmos a compreensão, esta disciplina, podemos dizer, trabalhará com duas frentes principais. Na primeira, serão abordadas questões de logística, enquanto que, na segunda parte, veremos as questões ambientais relevantes no Brasil contemporâneo.

### **Referencial Bibliográfico:**

- RAZZOLINI, Edelvino Filho; BERTÉ, Rodrigo. O reverso da Logística e as Questões Ambientais no Brasil. Curitiba: INTERSABERES, 2013.
- DE BRITO, M P, FLAPPER, S D P e DEKKER, R, 2002, Reverse Logistics: a review of case studies, Econometric Institute Report EI 2002- 21, maio.
- DONATO, Vitório. Logística Verde: uma abordagem socioambiental. São Paulo: Ciência Moderna, 2009.
- FLEURY, P F. et. al. 2000, Logística Empresarial: A perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas.
- LACERDA, L. 2002, Logística Reversa - Uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais. In <http://www.coppead.ufrj.br/pesquisa/cel/new/fr-rev.htm>.
- LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa. 2 ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2009.

### **Conteúdo Programático:**

- INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA REVERSA
- FATORES CRÍTICOS PARA A LOGÍSTICA REVERSA
- HISTÓRICO E EVOLUÇÃO
- DESAFIOS GLOBAIS E ESTRATÉGICOS DA LOGÍSTICA REVERSA
- A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA REVERSA
- CONCEITOS E DEFINIÇÕES
- CANAIS REVERSOS DE PÓS-CONSUMO (CR-PC)
- ABORDAGENS EMPRESARIAIS RELACIONADAS À LOGÍSTICA REVERSA
- TIPOS DE CANAIS REVERSOS
- CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
- CANAIS REVERSOS DE BENS DE PÓS-VENDAS (CR-PV)
- OS PROCESSOS ASSOCIADOS À LOGÍSTICA REVERSA
- EXEMPLOS DE CADEIAS REVERSAS DA LR
- INDICADORES DE DESEMPENHO NA LR
- LEGISLAÇÃO BÁSICA ASSOCIADA À LOGÍSTICA REVERSA
- A LOGÍSTICA REVERSA NO PÓS-VENDAS

# LOGÍSTICA

- COLETA NO PÓS-VENDA E NO PÓS-CONSUMO
- OS PRINCÍPIOS DA LR
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- VALORES PARA O CLIENTE
- A LOGÍSTICA REVERSA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- FERRAMENTAS AMBIENTAIS ASSOCIADAS À LR
- ANÁLISE DO CICLO DE VIDA DO PRODUTO
- A LR E A ISO 14001
- RÓTULOS AMBIENTAIS
- PRINCÍPIOS LEGAIS AMBIENTAIS
- ARTIGOS DA PNRS E A LR
- A LOGÍSTICA REVERSA E A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS)
- LR E O E-COMMERCE
- SETORES SUJEITOS À LR PELA PNRS
- RAZÕES PARA USAR A LR

## NEGÓCIOS ELETRÔNICOS

**A Disciplina:** Nesta disciplina, um dos temas principais é sobre a chamada Sociedade da Informação e como as novas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) transformaram a forma pela qual são realizadas as mais variadas modalidades de interação entre as pessoas e as organizações, no meio virtual/digital, o que redundou em um impacto sensível em diversos setores da economia local e mundial.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ACADEMIA UOL HOST. 10 curiosidades que te farão viajar na história do ecommerce. Disponível em: <http://www.uolhost.uol.com.br/academia/noticias/2014/02/10/10-curiosidadesque-te-farao-viajar-na-historia-do-e-commerce.html#rmcl> Acesso em: 23 out. 2017.
- CAVALCANTI, S. da S. B.; FERREIRA, L. B. Barreiras ao uso do comércio eletrônico. Disponível em: <http://www.repositorio.uniceub.br/bitstream/235/8936/1/Artigo%20Cient%C3%ADfico%20ao%20uso%20do%20com%C3%A9rcio%20eletr%C3%B4nico.pdf> Acesso em: 23 out. 2017.
- COSTA, G. C. G. da. Negócios Eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- DI BONIFACIO, M. Diferenças entre B2B e B2C. Universo B2B. Disponível em: <http://www.universob2b.com.br/artigos/e-commerce-b2b/diferencas-entre-b2b-e-b2c/>. Acesso em: 23 out. 2017.
- E-COMMERCE NEWS. Média de gastos e investimentos em comércio eletrônico cresce 103% nos últimos dez anos, indica estudo do GVcia. Disponível em: <https://ecommercenews.com.br/noticias/balancos/media-degastos-e-investimentos-em-comercio-eletronico-cresce-103-nos-ultimos-dezanos-indica-estudo-do-gvcia>. Acesso em: 23 out. 2017.
- ECOMMERCE NA PRÁTICA. Estoque no e-commerce: quantidade ou variedade? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PP7ix20MYDU>. Acesso em: 23 out. 2017.

# LOGÍSTICA

- FERNANDES, M. E. (Org.). Negócios Eletrônicos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- GOVERNO FEDERAL. Portal de Compras. Disponível em: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Acesso em: 23 out. 2017.
- MESA DE NEGÓCIOS. Comércio eletrônico: William Caldas fala sobre vantagens e desafios de lojas virtuais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gzOxIFpGzm4>. Acesso em: 23 out. 2017.

## Conteúdo Programático:

- BREVE HISTÓRICO
- E-BUSINESS – PRIMEIROS CONCEITOS
- PADRÕES E-BUSINESS: A BASE ESTRUTURAL
- COMÉRCIO ELETRÔNICO: ESTRUTURA E APLICAÇÕES
- AMBIENTE DIGITAL
- NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL
- GLOBALIZAÇÃO
- ECONOMIA DIGITAL
- MERCADO ELETRÔNICO
- INTEGRAÇÃO ELETRÔNICA
- NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL
- ORGANIZAÇÃO VIRTUAL
- SISTEMAS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO
- RELACIONAMENTO COM CLIENTES E FORNECEDORES
- GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E ATENDIMENTO ELETRÔNICO
- PLANEJAMENTO DE RECURSOS EMPRESARIAIS
- MERCADOS EM REDE E O INTERCÂMBIO COMERCIAL
- ARQUITETURA DE E-BUSINESS
- COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL E ASPECTOS LEGAIS
- PRIVACIDADE E SEGURANÇA
- ESTRUTURA DE ANÁLISE DE COMÉRCIO ELETRÔNICO
- APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO  
A INTERNET DO CONSUMIDOR E DAS COISAS
- CONCEITOS DE MARKETING DIGITAL
- GESTÃO DO CONHECIMENTO
- MARKETING VIRAL E E-MAIL MARKETING
- MÍDIAS SOCIAIS E MARKETING DE CONTEÚDO
- PUBLICIDADE, PROPAGANDA DIGITAL E A ÉTICA
- MONITORAMENTO E MEDIÇÃO
- PLANO E-COMMERCE

## GESTÃO DE SERVIÇOS E OPERAÇÕES PORTUÁRIAS E AEROPORTUÁRIAS

**A Disciplina:** Todas as operações de negociações internacionais envolvendo importações e exportação passam obrigatoriamente pelos portos e aeroportos brasileiros ou pelas fronteiras terrestres (nos casos das operações internacionais envolvendo o Mercosul). Por isso é extremamente importante que compreendamos quais são as operações logísticas, administrativas e aduaneiras envolvidas nesses locais, sendo que nesta disciplina abordaremos as operações de armazenamento de cargas nos portos e aeroportos, analisando, inclusive, todas

# LOGÍSTICA

as tratativas operacionais envolvendo tanto as cargas de importações quanto as de exportações. Além disso, observaremos as práticas operacionais desses locais, considerando suas demandas internas de imposições de regras a serem cumpridas pelos importadores e exportadores, conforme as determinações da legislação aduaneira brasileira vigente até a data de elaboração do presente conteúdo desta disciplina.

## Referencial Bibliográfico:

- \_\_\_\_\_. Lei n. 8.630, de 25 de fevereiro de 1993. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 fev. 1993.
- ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. Disponível em: . Acesso em: 26 ago. 2020.
- ANTAC. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Disponível em: <http://portal.antaq.gov.br/>.
- ANTAQ. Desempenho Portuário. Santos, 2006. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/portalv3/pdf/palestras/11-ENEPh.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BRASIL. Governo Federal. Ministério da Infraestrutura. Disponível em: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br>.
- Cinco Indicadores de Desempenho para Medir seu Sucesso. Endeavor, 26 maio 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/indicadores-de-desempenho/>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- ELEUTERIO, M. A. M. Sistemas de Informações na Atualidade. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- GRU AIPORT. Aeroporto Internacional de São Paulo. Disponível em: [http://ri.gru.com.br/default\\_pt.asp?idioma=0&conta=28](http://ri.gru.com.br/default_pt.asp?idioma=0&conta=28).
- LOUZADA, P. Qual a Importância dos Indicadores de Desempenho? Blog Análise de Dados, 3 set. 2019. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/qual-a-importancia-dos-indicadores-de-desempenho/>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- O Que São Indicadores de Desempenho? Dicionário Financeiro. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/indicadores-de-desempenho/>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- PORTO DE SANTOS. Disponível em: <https://www.portodesantos.com.br/>.
- PORTOS DO PARANÁ. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/>
- RECEITA FEDERAL. Ministério da Economia.

## Conteúdo Programático:

- CONCEITOS E APLICABILIDADE DE PORTOS
- CONCEITO E APLICABILIDADE DE AEROPORTOS
- TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS PORTOS
- TIPOS DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS AEROPORTOS
- CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DE PORTOS E AEROPORTOS
- CONCEITO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
- CONCEITO E APLICABILIDADE DO ARMADOR
- CONCEITO E APLICABILIDADE DO NVOCC (NON VESSEL OPERATIONS COMMOM CARRIER)
- CONCEITO E APLICABILIDADE DO FREIGHT FORWARDER
- CONCEITO E APLICABILIDADE DO TRANSPORTADOR RODOVIÁRIO



# LOGÍSTICA

- CONCEITO DE AUTORIDADE AEROPORTUÁRIA  
CONCEITO E APLICABILIDADES DAS COMPANHIAS AÉREAS
- CONCEITO E APLICABILIDADES DO DESPACHANTE ADUANEIRO
- CONCEITO E APLICABILIDADE DA RECEITA FEDERAL
- CONCEITO E APLICABILIDADE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)
- CONCEITO E APLICABILIDADE DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS
- TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS PORTUÁRIAS
- TIPOS DE CARGAS E EMBALAGENS AEROPORTUÁRIAS
- ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PORTUÁRIA E AEROPORTUÁRIA
- TRANSPORTE RODOVIÁRIO NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS
- O QUE SÃO INDICADORES DE DESEMPENHO?
- AVALIAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS
- FERRAMENTA DE GESTÃO – ANÁLISE SWOT
- AVALIAÇÃO DE GARGALOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS
- CENÁRIOS E TENDÊNCIAS DOS PORTOS E AEROPORTOS DO BRASIL
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS
- PROSPECÇÃO E CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS
- COMO FIDELIZAR OS CLIENTES, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS
- COMO CRIAR NOVOS SERVIÇOS NA AGREGAÇÃO DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AEROPORTUÁRIOS

## OPERAÇÕES DE MULTICANAIS

**A Disciplina:** As empresas são constituídas basicamente por dois elementos: pessoas e processos. Os processos são as tarefas que a empresa deve realizar de modo a atingir seus objetivos. A organização destas tarefas é chamada de processo empresarial.

## **Referencial Bibliográfico:**

- A FÁBRICA de alfinetes de Adam Smith. Nostra Economia, 28 maio, 2013. Disponível em: <https://economianostra.wordpress.com/2013/05/28/a-fabricade-alfinetes-de-adam-smith/>. Acesso em: 12 fev. 2019.
- CAVALCANTI, R. Modelagem de processos de negócios. São Paulo: Brasport, 2017.
- MONTEIRO, F. Visibilidade do estoque no omnichannel – o caso da Macy's. Disponível em: <http://www.ilos.com.br/web/visibilidade-do-estoque-noomnichannel-o-caso-macys/>. Acesso em: 12 fev. 2019.
- SILVA, J. Padronização no mapeamento de processos: do fluxograma à notação BPMN. Medium, 20 nov. 2015. Disponível em: <https://medium.com/@julianas/padroniza%C3%A7%C3%A3o-nomapeamento-de-processos-do-fluxograma-%C3%A0-nota%C3%A7%C3%A3obpmn-b78256721d4e>. Acesso em: 12 fev. 2019.
- STEFANO, N.; ZATTAR, I. C. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: InterSaberes, 2016.

# LOGÍSTICA

- TECNOLOGIAS para gerenciamento de processos de negócio. Ideia Consultoria, 11 ago. 2018. disponível em: <https://ideiaconsultoria.com.br/post/2338/tecnologias-para-gerenciamento-deprocessos-de-negocio>. Acesso em: 12 fev. 2019.
- VEYRAT, P. O que é melhoria de processos e como se beneficiar dela. Heflo, 26 jul. 2017. Disponível em: <https://www.heflo.com/pt-br/otimizacaoprocessos/o-que-e-melhoria-de-processos/>. Acesso em: 12 fev. 2019.

## Conteúdo Programático:

- INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS
- RACIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS EMPRESARIAIS
- ANÁLISE E REDESENHO DE PROCESSOS
- FERRAMENTAS DE MODELAGEM DE PROCESSOS
- PROCESSOS EMPRESARIAIS NO OMNICHANNEL
- PROCESSOS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- PLANEJAMENTO DA DEMANDA EM MULTICANAIS
- OPERAÇÕES LOGÍSTICAS NO OMNICHANNEL
- INTEGRAÇÃO DE AMBIENTES ON-LINE E OFF-LINE
- LOGÍSTICA REVERSA EM MULTICANAIS
- FATORES DE FORMAÇÃO DE ESTOQUES
- CUSTOS DE MANUTENÇÃO DE ESTOQUES
- VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DE ESTOQUES
- GERENCIAMENTO DE CROSS-DOCKING E MULTICD
- VANTAGENS E DESVANTAGENS DA DESCENTRALIZAÇÃO
- PLATAFORMAS DE E-COMMERCE OMNICHANNEL
- CLICK-AND-COLLECT
- CRM, BOTS E CHAT-BOTS
- BUSINESS INTELLIGENCE (BI) APLICADO AO MULTICANAL
- SITES RESPONSIVOS
- BACKROOM
- FRONTROOM
- OPERAÇÕES DE SEPARAÇÃO DE PRODUTOS
- IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE EM LOCAIS FÍSICOS
- OPERAÇÕES DE ATENDIMENTO NO OMNICHANNEL
- RECEBIMENTO DE PEDIDOS
- DEFINIÇÃO DO CD DE ATENDIMENTO
- CONFIGURAÇÃO DE LOJAS VIRTUAIS OMNICHANNEL
- PROGRAMANDO A ENTREGA DE PEDIDOS
- OPERAÇÕES DE PÓS-VENDA

## GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

**A Disciplina:** Nesta disciplina vamos abordar os conceitos básicos necessários para o funcionamento de uma Cadeia de Suprimentos. Vamos, também, aprender como são estruturadas organizacionalmente as empresas e depois trataremos dos fornecedores, das cadeias produtivas, dos canais de distribuição e, finalmente, das cadeias de suprimentos.

# LOGÍSTICA

## Referencial Bibliográfico:

- ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais: uma introdução. Trad. Celso Rimoli, Lenita R. Esteves. São Paulo: Atlas, 1999.
- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, M. COSTA, R. F. Manual do Comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. Mario Dias, Roberto Figueiredo Costa. 2. Ed. – São Paulo: Edicta, 2003.
- LANGENDYK, A. Estratégias de logística em uma empresa do setor automobilístico: o caso da Volkswagen-Audi no período 1996-2001. Florianópolis, 2002. 192 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Departamento de Qualidade e Produtividade, UFSC.
- MARTINS, R. Estratégia de compras na indústria brasileira de higiene pessoal e cosméticos: um estudo de casos. Dissertação (Mestrado) – Instituto Coppead, UFRJ, Rio de Janeiro, 2005.
- POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais, uma abordagem logística: São Paulo: Atlas, 2000. 195 p.
- SLACK, N. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas 1999.
- Outras fontes de pesquisa: Cadeia de Suprimentos. Disponível em: <https://endeavor.org.br/cadeiade-suprimentos/>. Acesso em: 07/04/2016.
- Canais de Distribuição. Disponível em: <http://www.coladaweb.com/administracao/canais-de-distribuicao>. Acesso em: 07/04/2016.
- Canais de Distribuição: conceito. Disponível em: [http://www.academia.edu/4554702/Canais de Distribui%C3%A7%C3%A3o Conceito](http://www.academia.edu/4554702/Canais_de_Distribui%C3%A7%C3%A3o_Conceito). Acesso em: 07/04/2016.
- Os processos produtivos e as suas principais características. Disponível em: <https://www.portal-gestao.com/item/6268-os-processosprodutivos-e-as-suas-principais-caracter%C3%ADsticas.html>. Acesso em: 07/04/2016.

## Conteúdo Programático:

- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO
- FORNECEDORES
- CONCEITO DE CADEIAS DE SUPRIMENTOS
- PROCESSOS PRODUTIVOS
- MATERIAIS
- GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS PEDIDOS DE MATERIAL
- MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS
- EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS
- ARMAZENAGEM E ESTOQUES
- GESTÃO DO CICLO DE PEDIDO E PROCESSAMENTO DE PEDIDO
- EDI - ELECTRONIC DATA INTERCHANGE
- RECEBIMENTO DE MATERIAL
- ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING
- ECR - RESPOSTA EFICIENTE AO CONSUMIDOR
- GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

# LOGÍSTICA

- CUSTOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS X LOGÍSTICA
- VANTAGENS COMPETITIVAS DAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS
- PLANEJAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- SELEÇÃO DE FORNECEDORES
- RELAÇÕES COLABORATIVAS INTERORGANIZACIONAIS
- COMPRAS
- VENDAS E NEGOCIAÇÕES
- COMPRAS ATRAVÉS DE LICITAÇÕES
- DEMANDA E PREÇO
- PARCERIAS ESTRATÉGICAS NA DISTRIBUIÇÃO
- EXPEDIÇÃO
- INTEGRAÇÃO DAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS PARA COMPETIÇÃO
- EMBALAGENS

## LOGÍSTICA INTERNACIONAL

**A Disciplina:** Nesta disciplina, os principais objetivos serão: demonstrar como a globalização alterou a forma de se fazer negócios; explicar como os Estados e as empresas multinacionais se relaciona; demonstrar como as organizações internacionais intervêm no ambiente de negócios e explicar a importância da gestão intercultural no atual cenário internacional de negócios.

### **Referencial Bibliográfico:**

- MATUCCI, M.; AVRICHIR, I. Teorias de negócios internacionais e a economia brasileira de 1850 a 2007.
- In: AMATUCCI, M. (Org.). Internacionalização de empresas: teorias, problemas e casos. São Paulo: Atlas, 2009. p. 5-58.
- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.
- DUARTE, R. G.; TANURE, B. O impacto da diversidade cultural na gestão internacional. In: \_\_\_\_\_. (Org.). Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FERREIRA, M. P.; REIS, N. R.; SERRA, F. R. Negócios internacionais e internacionalização para as economias emergentes. Lidel: Lisboa, 2011.
- FORTUNE. Global 500. 2016. Disponível em: <http://fortune.com/global500/>. Acesso em: 30 maio 2017. Disponível em: <http://goo.gl/sRF83q>. Acesso em: 30 maio 2017.

### **Conteúdo Programático:**

- GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS
- EMPRESAS MULTINACIONAIS
- ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS
- CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL
- ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS
- COMÉRCIO EXTERIOR E AS CORRENTES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL
- COMÉRCIO EXTERIOR E COMPETITIVIDADE
- O BRASIL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
- COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA
- COMÉRCIO E TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS
- CADEIAS LOGÍSTICAS INTERNACIONAIS

# LOGÍSTICA

- SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL
- LOGÍSTICA INTERNACIONAL E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA
- LEGISLAÇÃO ADUANEIRA E REGIMES ADUANEIROS
- REGULAMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES
- TRANSPORTE INTERNACIONAL
- TRANSPORTE AÉREO E TERRESTRE INTERNACIONAL
- REGIMES ADUANEIROS ESPECIAIS
- TRANSPORTE INTERNACIONAL E A RECEITA FEDERAL BRASILEIRA
- TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL
- TERMOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
- INCOTERMS E A LOGÍSTICA INTEGRADA
- SISTEMAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
- INCOTERMS
- OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
- PRINCÍPIOS DO GATT
- INTERMEDIÁRIOS E AGENTES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
- A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO
- REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO – GATT

## **MODAIS DE TRANSPORTE**

**A Disciplina:** Nesta disciplina o acadêmico encontrará um instigante estudo dos transportes sob a ótica da tecnologia e dos sistemas de informação. Além disso, descobrirá como cada um dos meios de transporte surgiu e evoluiu historicamente, tendo a possibilidade de compreender a função do planejamento e da tecnologia na otimização de processos logísticos.

## **Referencial Bibliográfico:**

- AMORIM, L. A importância dos sistemas de transportes. Portal Administradores, 2014. Disponível em <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-dos-sistemas-de-transportes>. Acesso em 20 fev. 2021.
- ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. Cadastro de Aeródromos, [S.d.]. Disponível em <https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/cadastro-de-aerodromos/cadastro-de-aerodromos>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- BRASIL. Lei Federal n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre O Transporte Multimodal de Cargas, e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9611.htm). Acesso em: 26 mar. 2021.
- CAMPOS, V. G. B. Planejamento de Transportes – Conceitos e Modelos. Curitiba: Interciência, 2013.
- FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
- GURGEL, F. A. Logística industrial. São Paulo: Atlas, 2000. LUCAS, E. Pátios, terminais e estações ferroviárias. Portal Brasil Ferroviário, [S.d.]. Disponível em <https://www.brasilferroviario.com.br/patios-e-terminais/>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- MORAIS, R. R. de. Logística empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- MORAIS, R. R. de. Logística Empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2015.

# LOGÍSTICA

- OS TIPOS EXISTENTES DE PALETES. Lemaqui, [S.d.]. Disponível em <https://www.lemaqui.com.br/news/OS-TIPOS-EXISTENTES-DE-PALETES-24>. Acesso em: 23 mar. 2021.
- Pátio da Ferrovia Norte-Sul em Porto Nacional tem fila quilométrica de caminhões para descarregar. Portal G1, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2021/03/14/patio-da-ferrovia-norte-sul-em-porto-nacional-tem-fila-quilometrica-de-caminhoes-para-descarregar.ghtml>. Acesso em: 14 set. 2021.
- RAZZOLINI FILHO, E. Transporte e modais: com suporte de TI e SI. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- RAZZOLINI FILHO, E. Transportes e Modais – com suporte em TI e SI. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- REDAÇÃO HD. "Terminal flutuante" de porto a porto. 2017. Disponível em: <https://cranebrasil.com.br/wp-content/uploads/2017/11/HD-CargaExcedente.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- SCHLÜTER, M. R. Sistemas logísticos de transportes. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- TAYLOR, D. A. Logística na Cadeia de Suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.
- TEDESCO, G. M. I. Metodologia para a elaboração do diagnóstico de um sistema de transportes. 2008. Disponível em [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3424/1/Dissert\\_Giovanna%20Megumi%20Ishida%20Tedesco.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3424/1/Dissert_Giovanna%20Megumi%20Ishida%20Tedesco.pdf). Acesso em 22 fev. 2021.
- TIPOS DE CONTAINERS. Guia Marítimo, [S.d.]. Disponível em <https://www.guiamaritimo.com.br/utilidades/tipos-containers>

## Conteúdo Programático:

- IMPORTÂNCIA DOS TRANSPORTES
- HISTÓRICO DOS TRANSPORTES
- SISTEMAS DE TRANSPORTES
- TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS MODAIS DE TRANSPORTES
- FLEXIBILIDADES, INFLEXIBILIDADES E CUSTOS DE CADA MODAL
- MODAL AÉREO
- MODAL AQUAVIÁRIO
- MODAL RODOVIÁRIO
- MODAL FERROVIÁRIO
- MODAL DUTOVIÁRIO
- SELEÇÃO DE MODAIS
- ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO DE MODAIS
- FATORES DE SELEÇÃO DE MODAIS
- OBJETIVOS DA SELEÇÃO DE UM MODAL
- FERRAMENTAS PARA AUXÍLIO NA DECISÃO DE MODAIS
- CARGAS: GESTÃO E ATIVIDADES
- UNITIZAÇÃO: OBJETIVOS E FORMAS
- TERMINAIS DE TRANSPORTE
- MULTIMODALIDADE
- INTERMODALIDADE
- OFERTA, CAPACIDADE E DEMANDA DE TRANSPORTE

# LOGÍSTICA

- OPERADORES LOGÍSTICOS E MODAIS
- CONTROLES OPERACIONAIS E GESTÃO LOGÍSTICA NOS MODAIS
- DOCUMENTOS DE TRANSPORTES
- POLÍTICAS DE FRETE NO BRASIL
- AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE TRANSPORTES
- ACOMPANHAMENTO DAS DECISÕES E AÇÕES
- IMPREVISTOS NO TRANSPORTE E NA LOGÍSTICA
- TECNOLOGIAS APLICADAS AOS MODAIS DE TRANSPORTE
- MODAIS DE TRANSPORTE E MEIO AMBIENTE

## SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

**A Disciplina:** Objetivos gerais: conhecer os principais conceitos de sistemas de avaliação da qualidade. Objetivos específicos: lembrar as características iniciais sobre conceitos da qualidade; entender como os atributos influenciam na avaliação de sistemas; aplicar em sistemas de medição e controle os conceitos de qualidade; analisar os principais tipos de normalização, de acordo com a necessidade empresarial; sintetizar os objetivos voltados à qualidade dentro da organização e apresentar métricas baseadas em riscos; classificar os tipos de organização quanto à maturidade de aplicação de conceitos da qualidade.

### **Referencial Bibliográfico:**

- CHIROLI, D. Avaliação de sistemas de qualidade. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.
- MELLO, C. Gestão da Qualidade. São Paulo: Editora Pearson, 2011.
- CCDD – Centro de Criação e Desenvolvimento Dialógico 13 SELEME, R. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Editora InterSaberes, 2010.
- TOLEDO, J.C. Sistemas de medição e metrologia. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.

### **Conteúdo Programático:**

- INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE
- ATRIBUTOS DA QUALIDADE
- SISTEMAS DE MEDIÇÃO
- A ESTRUTURA DE UM SISTEMA DE GESTÃO
- QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES
- QUALIDADE TOTAL
- TQM E TQC
- TQM NO BRASIL
- SISTEMAS DE MEDIÇÃO, QUALIDADE E DESEMPENHO
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DENTRO DO PLANEJAMENTO
- AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO
- AUDITORIA AMBIENTAL
- CERTIFICAÇÃO LABORATORIAL
- ÁREAS DE PROJETO – GESTÃO DA QUALIDADE PMI
- SATISFAÇÃO, VALOR E FIDELIDADE DOS CLIENTES; NECESSIDADE DA QUALIDADE EM SERVIÇOS
- CONHECIMENTO ISO 9001, TERMINOLOGIA E ESTRUTURA
- SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEUS PROCESSOS
- LIDERANÇA, PLANEJAMENTO E APOIO
- REQUISITO DE OPERAÇÕES, RECURSOS DE MONITORAMENTO E MEDIÇÃO

# LOGÍSTICA

- REQUISITOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E MELHORIA
- INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA APLICADA À QUALIDADE
- CEP (CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO)
- TERMINOLOGIA, UNIDADES E PADRÕES
- EIME E CALIBRAÇÃO
- MSA (ANÁLISE DE SISTEMAS DE MEDIÇÃO)
- ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS
- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA LOGÍSTICA E FORNECEDORES
- ISO 26.001 – RESPONSABILIDADE SOCIAL
- GESTÃO E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL PARA 14.001
- ROTULAGEM AMBIENTAL E AUDITORIA FLORESTAL

## **SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

**A Disciplina:** Nesta disciplina vamos identificar os principais elementos envolvidos na gestão da produção de bens e serviços de uma organização empresarial. Passaremos pelos conceitos, princípios e objetivos dos sistemas de produção de bens e serviços. E ainda, será aplicado conhecimentos teóricos, matemáticos, científicos e tecnológicos de administração à produção.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ARAUJO, C. D. Administração da produção e sua evolução histórica. Portal educação. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/21585/administracaoda-producao-e-sua-evolucao-historica#ixzz4FSQGnu6X>. Acesso em: 13 dez. 2016.
- GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1994.
- COSTA, M; STEFANO, F. A era das fábricas inteligentes está começando. Revista Exame. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revistaexame/edicoes/1068/noticias/a-fabrica-do-futuro>. Acesso em: 13 dez. 2016.
- RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- SLACK, N. et al. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **Conteúdo Programático:**

- INTRODUÇÃO E CONTEXTO
- EVOLUÇÃO HISTÓRICA
- O MODELO DE TRANSFORMAÇÃO
- BENS E SERVIÇOS
- FUNÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO
- PAPEL ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DA PRODUÇÃO
- NATUREZA DO PLANEJAMENTO
- O PLANO DE PRODUÇÃO E PLANO-MESTRE DA PRODUÇÃO
- PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE E ESTOQUES
- PLANEJAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- CONCILIAÇÃO ENTRE SUPRIMENTO E DEMANDA
- PROJETO DE PRODUTO DE BENS E SERVIÇOS



# LOGÍSTICA

- ARRANJO FÍSICO E FLUXO
- PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO
- TÉCNICAS JUST IN TIME: O SISTEMA KANBAN
- GESTÃO DA DEMANDA
- NATUREZA DO CONTROLE
- CONTROLE DA CAPACIDADE
- CONTROLE DE ESTOQUES
- CONTROLE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- TÉCNICAS DE PREVISÃO DE DEMANDA: MEDIÇÃO DA DEMANDA
- VOLUME E RESSUPRIMENTO
- COMPARAÇÃO JIT E MRP
- COMPORTAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
- OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS
- APLICAÇÃO DE CONTROLE DE ESTOQUES
- APLICAÇÃO DE RESSUPRIMENTO DE ESTOQUES
- A FILOSOFIA E TÉCNICAS JIT E MANUFATURA ENXUTA: EXEMPLO SISTEMA KANBAN
- A TEORIA DAS RESTRIÇÕES
- EXTENSÕES DO MRP

## LEGISLAÇÃO COMERCIAL

**A Disciplina:** A disciplina de Legislação Comercial aborda temas atuais e importantes, dentre eles destacamos: Direitos fundamentais e direitos humanos – aspectos gerais; Direitos individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade e direitos políticos e Tratados internacionais.

### **Referencial Bibliográfico:**

- BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 jun. 2017.
- BRASIL. Ministério Das Relações Exteriores. SCI: Sistemas atos internacionais. Disponível em: <http://daimre.serpro.gov.br/apresentacao/tipos-de-atos-internacionais/>. Acesso em: 27 jun. 2017.
- GOMES, E. B.; MONTENEGRO, J. F. Introdução aos estudos de direito internacional. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- HACK, E. Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. Curso de direito constitucional. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MIRANDA, P. Tratado de direito internacional privado. J. Olympio: Rio de Janeiro, 1935.
- MORAES, A. Direito constitucional. 22. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.
- MOTTA, A. L. M. Curso introdutório de direito internacional do comércio. Barueri: Manole, 2010.
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, 22 maio 1969. Disponível em: <http://www.un.org/law/ilc/texts/treaties.htm>. Acesso em: 25 jun. 2017.
- SARLET, I. W.; MARINONI, L. G.; MITIDIERO, D. Curso de direito constitucional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

# LOGÍSTICA

- VENERAL, D. ALCÂNTARA, S. A. Direito aplicado. Curitiba: InterSaberes, 2014.

## Conteúdo Programático:

- DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS
- DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS
- DIREITOS SOCIAIS
- NACIONALIDADE E DIREITOS POLÍTICOS
- TRATADOS INTERNACIONAIS
- EMPREGADO, EMPREGADOR E CONTRATO DE TRABALHO
- SALÁRIO E REMUNERAÇÃO
- ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
- RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
- VENDEDOR E REPRESENTANTE COMERCIAL
- FUNÇÃO, FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS
- EXTINÇÃO DOS CONTRATOS
- CONTRATOS EM ESPÉCIE
- EMPRESÁRIO INDIVIDUAL
- CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS
- PANORAMA GERAL DAS SOCIEDADES
- AS SOCIEDADES LIMITADAS
- AS SOCIEDADES ANÔNIMAS
- RELAÇÃO DE CONSUMO: CONSUMIDOR, FORNECEDOR, PRODUTO OU SERVIÇO
- DIREITOS BÁSICOS DOS CONSUMIDORES
- RESPONSABILIDADE POR FATO DO PRODUTO E DO SERVIÇO
- RESPONSABILIDADE POR VÍCIO DO PRODUTO OU SERVIÇO
- DA DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO
- DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: OFERTA E PUBLICIDADE
- DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: POLÍTICAS ABUSIVAS E COBRANÇA DE DÍVIDAS
- DA PROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR
- OS TÍTULOS DE CRÉDITO
- DAS SANÇÕES PENAS E ADMINISTRATIVAS

## ÉTICA EMPRESARIAL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**A Disciplina:** Nesta disciplina você encontrará uma forte argumentação de que não há (ou não deveria haver) oposição entre a ética e os negócios, e que a ética empresarial, longe de ser um “luxo”, é uma necessidade para a sobrevivência das empresas e organizações neste conturbado, mas fascinante, século XXI, que está apenas começando.

## Referencial Bibliográfico:

- ALENCASTRO, M. A importância da Ética. UNESP, 1997. Disponível em: <http://www.feis.unesp.br/Home/departamentos/fitotecniatecnologiadealimentosesocioeconomia716/antoniolazarosantana/a-importancia-da-etica-soc-e-etica--2014.pdf>. Acesso em 03/12/2015.
- \_\_\_\_\_. Ética Empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- BITTAR, C.E.B.; ALMEIDA, G.A. Curso de Filosofia do Direito. 8ª ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.

# LOGÍSTICA

- CHAUI, M. Convite à filosofia. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
- CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis: Vozes, 2007.
- ÉTICA EMPRESARIAL. Entrevista com Maria do Carmo Whitaker (2007). Disponível em: [http://www.eticaempresarial.com.br/site/pg.asp?pagina=detalhe\\_artigo&codigo=190&tit\\_pagina=ENTREVISTAS&nomeart=n&nomecat=n](http://www.eticaempresarial.com.br/site/pg.asp?pagina=detalhe_artigo&codigo=190&tit_pagina=ENTREVISTAS&nomeart=n&nomecat=n). Acesso em 18/11/2015.
- LEITE, F. T. Manual de Filosofia Geral e Jurídica – das origens a Kant. 2ª ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
- MOORE, G.E. Princípios éticos. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- MORAES, F. A Política desde o Universo Espiritual da pólis Grega. UFSJ. 2012. Disponível em [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/existenciaearte/A\\_politica\\_desde\\_o\\_universo\\_da\\_polis\\_grega.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/existenciaearte/A_politica_desde_o_universo_da_polis_grega.pdf). Acesso em 18/11/2015.
- Pedagogia e Comunicação. Ética: a área da filosofia que estuda o comportamento humano. 2006. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/etica-a-area-da-filosofia-que-estuda-o-comportamento-humano.htm>. Acesso em 18/11/2015.
- PLONER, K.S. et al. (org). Ética e paradigmas na psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/qfx4x/pdf/ploner-9788599662854.pdf>. Acesso em 13/04/2016.
- REVISTA EXAME. O monge budista que ficou bilionário esnobando investidores (2015). Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/o-monge-budista-que-ficou-bilionario-esnobando-investidores>. Acesso em 03/12/2015.
- \_\_\_\_\_. As 10 melhores empresas em ética nos negócios (2012). Disponível em: <http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/as-10-melhores-empresas-em-etica-nos-negocios#1>. Acesso em 03/12/2015.
- SAVÁTER, F. Ética para meu filho. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- SIMON, P. Projeto de Lei do Senado (2009). Disponível em: <http://www.senado.gov.br/atividade/Materia/getPDF.asp?t=65595&tp=1%3E>. Acesso em 18/11/2015.
- VÁSQUEZ, A.S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- YAMASHITA, V. H. A ética nas empresas estimula a qualidade. Sebrae. 2009. Disponível em: <http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-etica-nas-empresas-estimula-a-qualidade/>. Acesso em 03/12/2015.
- ZANELLA, AV. Ética e paradigmas na psicologia social: Reflexões sobre pesquisa em psicologia, método(s) e “alguma” ética.
- In: PLONER, K.S. et al., org. Ética e paradigmas na psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 46-58. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/qfx4x/pdf/ploner-9788599662854.pdf>. Acesso em 13/04/2016.

## Conteúdo Programático:

- ETIMOLOGIA, HISTORICIDADE E O CONCEITO DE ÉTICA
- ÉTICA, MORAL, DIREITO E SEUS DILEMAS
- ASPECTOS FILOSÓFICOS E HISTÓRICOS SOBRE A ÉTICA
- A VERDADE, A RESPONSABILIDADE, A LIBERDADE E OS VALORES ÉTICOS
- ÉTICA E MORAL SOCIAL, ÉTICA E VALORES HUMANOS

# LOGÍSTICA

- O QUE É ÉTICA?
- ÉTICA DO DEVER
- ÉTICA DA VIRTUDE
- FINALISMO E UTILITARISMO
- ÉTICA RELIGIOSA
- A ÉTICA NOS NEGÓCIOS
- LIDERANÇA ÉTICA
- CONCEITUANDO A ÉTICA EMPRESARIAL
- RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA NO TRABALHO
- ETAPAS DA FORMAÇÃO ÉTICA DE UMA EMPRESA
- ÉTICA COMO NEGÓCIO
- CÓDIGO DE ÉTICA
- ÉTICA E RSE
- PACTO GLOBAL
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
- SUSTENTABILIDADE
- SUSTENTABILIDADE NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS
- IMPACTOS, FORÇAS E MEGAFORÇAS
- RELAÇÕES ENTRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
- SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E A GESTÃO DO CONHECIMENTO
- A GLOBALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PRINCÍPIO DA INCERTEZA
- SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E SUAS RELAÇÕES COM A GESTÃO DA MUDANÇA E MARKETING
- FERRAMENTAS GERENCIAIS NO PROCESSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
- AS ORGANIZAÇÕES E A SUSTENTABILIDADE
- INVESTIMENTO COMUNITÁRIO ESTRATÉGICO (ICE)

## **GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

**A Disciplina:** Esta disciplina foi desenvolvida com o objetivo de fornecer ao gestor da produção industrial – e qualquer profissional interessado – o conhecimento de conceitos e de técnicas que o ajudem a administrar com eficácia os processos produtivos de uma empresa.

### **Referencial Bibliográfico:**

- ANDREOLI, Taís Pasquotto; AHFELDT, Rony. Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- DALLA COSTA, Armando João. SANTOS, Elson Rodrigo de Souza. Estratégias e negócios das empresas diante da internacionalização. Curitiba: Ibpex, 2011.
- GAITER, Norman, FRAZIER, Greg. Administração da Produção e Operações. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
- GIANESI, Irineu G. N; CORRÊA, Luiz Henrique. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2007.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. TGA — Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev.e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

# LOGÍSTICA

- PAIXÃO, Alessandro Eziquiel. Sociologia geral. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da produção industrial. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

## Conteúdo Programático:

- EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS
- O SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO E OS DESPERDÍCIOS
- DIFERENÇAS ENTRE MANUFATURA E OPERAÇÕES
- NOVOS MODELOS DE PRODUÇÃO: VOLVO E VOLKSWAGEN
- A CONTRIBUIÇÃO DO TAYLORISMO E DO FORDISMO
- MODELO DE PRODUÇÃO: INPUT — PROCESSO — OUTPUT
- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES
- INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS
- FUTURO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PRODUÇÃO
- LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS
- PLANEJAMENTO DO PROCESSO
- TIPOS DE PRODUÇÃO
- PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE
- PLANEJAMENTO DO PRODUTO OU DO SERVIÇO
- LAYOUT E INSTALAÇÕES FÍSICAS
- PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES
- TEMPOS DE PRODUÇÃO E TEMPOS DE ATENDIMENTO
- PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO SERVIÇO
- PREVISÃO DA DEMANDA
- PPCP (PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO)
- KAIZEN NA PRODUÇÃO, POKAYOKE E ANDON
- MRP (MATERIAL REQUIREMENT PLANNING)
- INDICADORES DA PRODUÇÃO (EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE)
- JIT (JUST IN TIME) E KANBAN
- PENSAMENTO ENXUTO (LEAN THINKING)
- ESCRITÓRIO ENXUTO (LEAN OFFICE)
- PRODUÇÃO ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)
- ARMAZENAGEM ENXUTA (LEAN WAREHOUSE)
- SERVIÇO ENXUTO (LEAN SERVICE)